

Dossiê: A pandemia da COVID-19 e a Saúde do Trabalhador

O enfrentamento da pandemia do novo coronavírus faz parte das funções essenciais da Saúde Pública por meio de ações voltadas para a população, notadamente os grupos com maior risco como os profissionais de saúde, idosos e indivíduos com comorbidades. No entanto, as atividades de trabalho como um todo tem o potencial de influenciar na disseminação do vírus. Portanto, estratégias de proteção para aqueles que continuam a desenvolver atividades essenciais e nas fases de flexibilização do trabalho são determinantes na sua prevenção¹. A pouca visibilidade desse aspecto implica sua pouca valorização nas políticas públicas.

No início do surto, na cidade de Wuhan na China, trabalhadores e clientes de um mercado atacadista de frutos do mar, considerado como o provável foco inicial da contaminação pelo manuseio de animais vivos, estiveram entre os primeiros casos de pessoas infectadas (cerca de 55% dos 47 casos reportados até o dia 01 de janeiro de 2020)². Esse exemplo mostra que tanto o exercício das atividades laborais quanto as condições de trabalho são fontes potenciais de exposição ao vírus. É fundamental entender, portanto, de que maneira as atividades e condições de trabalho podem contribuir para a disseminação e, sobretudo, para o estabelecimento de estratégias para o enfrentamento da pandemia. Por outro lado, aspectos igualmente relevantes surgiram numa velocidade espantosa: uma profunda diminuição da atividade econômica levando a perda de empregos em massa, perda de renda, e seus impactos psíquicos e sociais notados em todo o globo.

A Revista Brasileira de Saúde Ocupacional lança a chamada para a submissão de Artigos, Ensaios, Revisões, Relatos de Experiência e Comunicações Breves sobre as relações entre a atual pandemia da COVID-19 e a Saúde do Trabalhador. Como o trabalho pode ser uma fonte de exposição, transmissão, disseminação e de enfrentamento do coronavírus? Quais são os impactos socioeconômicos para o trabalho numa visão macro e micro ambiental? Quais indicadores são relevantes para a definição de políticas públicas, estratégias e ações de enfrentamento relacionadas ao trabalho? Quais as possíveis perspectivas do mundo do trabalho pós-pandemia?

Os manuscritos deverão ser submetidos em:

<https://mc04.manuscriptcentral.com/rbso-scielo>.

Os manuscritos podem ser escritos em português, espanhol ou inglês.

Todos os manuscritos submetidos deverão atender às instruções da RBSO informadas em <http://www.scielo.br/revistas/rbso/pinstruc.htm> e serão avaliados de acordo com o procedimento ali descrito.

Referências

1. Baker MG, Peckham TK, Seixas NS. Estimating the burden of United States workers exposed to infection or disease: a key factor in containing risk of COVID-19 infection. medRxiv [Preprint], 2020. <https://doi.org/10.1101/2020.03.02.20030288>
2. Li Q, Guan X, Wu P, Wang X, Zhou L, Tong Y et al. Early transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus-infected pneumonia. N Engl J Med, 2020, 382:1199-1207. <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2001316>